



exposição

**ALIMENTAÇÃO,
ARTE e SAÚDE:**

tudo a ver

Populações sofrem por **desnutrição** e ao mesmo tempo por doenças relacionadas a uma **dieta inadequada**. O desconhecimento dos princípios nutritivos dos alimentos e o seu não aproveitamento ocasiona o **desperdício** de toneladas de alimentos.

Todo o processo alimentar deve ser **sustentável social** e **ambientalmente** e deve garantir para população o consumo por seus próprios meios de alimentos, nutritivos e culturalmente aceitáveis, sem discriminação por motivos de raça, de etnia, de gênero, de geração ou de questões econômicas.

“**Alimentação, Arte e Saúde: tudo a ver**” aborda a crise mundial alimentar, desenvolvimento sustentável, agroecologia e a história da alimentação a partir da perspectiva da **arte** e da **saúde**.

Objetivo de visibilizar o não desperdício e relação da produção agrícola com meio ambiente promovendo um debate que contribua ao retorno de políticas públicas que levem à erradicação da fome e das desigualdades.

EXPOSIÇÃO

1 mês
interativa
itinerante
Gratuita

Ensaio artístico fotográfico
Jogos físicos e digitais
vídeos
depoimentos

**A história da
alimentação faz parte
da cultura de todos!**

A exposição “Alimentação, Arte e Saúde, tudo a ver” apresenta ensaios artísticos fotográficos, depoimentos e jogos interativos.

A **alimentação** é a matéria prima para refletirmos sobre as questões sociais, ambientais e políticas que mobilizam toda humanidade.

Afinal, o que a alimentação pode nos ensinar sobre cultura, sociedade, arte, meio ambiente e saúde?

Através da arte temos um potente meio para repensar nossas relações alimentares, analisar criticamente a estrutura social e nos sensibilizarmos para novas práticas, mais conscientes e sustentáveis.



Projeto Escola Verde - Juazeiro do Norte



Projeto Daily Bread



Fotógrafo Flavio Costa - Pernambuco

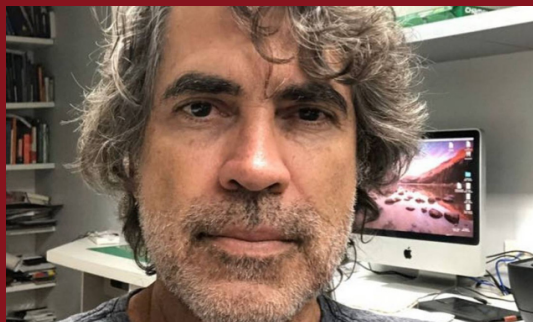
“A gente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte”
Titãs

CRISE MUNDIAL ALIMENTAR E PANDEMIA

A fome mundial, segundo dados da ONU passou por um agravamento dramático em 2020, o aumento está relacionado às consequências da COVID-19. O relatório O Estado da Insegurança Alimentar e Nutrição no Mundo (SOFI) 2021, estima que cerca um décimo da população global - até 811 milhões de pessoas- estavam subalimentadas no ano passado. O número sugere que será necessário um grande esforço para acabar com a fome até 2030.



Fotógrafo Flavio Costa



No ensaio “Mercado da Fome”, os restos de alimentos surgem etiquetados em bandejas à venda, como crítica.

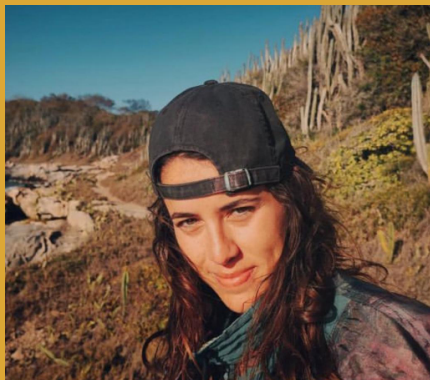
“A fome é uma realidade cada vez maior no Brasil. Há muitas pessoas pedindo comida na rua, nos sinais, nas portas de supermercado. Após ler algumas matérias em que alguns estabelecimentos estavam vendendo ossos e carcaças, que antigamente eram doados como sobras, o fotógrafo se indignou. O que acontece é que os mercados e os açougues viram uma expectativa de negócios com essa procura de famílias com fome.” *Flavio Costa no oglobo/ diário no nordeste*

HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO NO MUNDO, RECORTES BRASILEIROS

O poder econômico e o monopólio do comércio passaram por vários povos e nessas conquistas e descobertas houve um intercâmbio de cultura, hábitos, culinária e conhecimentos.

O módulo aborda os diferentes costumes da alimentação no mundo e no Brasil.

Fotógrafa Clara Cosentino



O trabalho de Clara dialoga com as artes visuais, publicidade e cinema. Com passagens pelas Artes Visuais do Parque Lage, a Academia Internacional de Cinema do Rio de Janeiro e a Faculdade de Belas-Artes de Lisboa, no mestrado de Arte Multimídia.

Nesse ensaio a ideia é abordar o recorte da alimentação com fotos de alimentos que remetam a cultura brasileira e com muita diversidade. A cor, o fundo e as composições são inspirados em fotos diversas do cotidiano, em obras de pintores brasileiros como Di Cavalcanti na obra "Natureza Morta" de 1971 dentre outros. Referências que remetem ao tropical, a partir da arquitetura, da cidade e do alimento valorizado pelas cores vibrantes.



BRASIL

A comida e os costumes se misturam e geram um significado social da cozinha em cada nação. Os **indígenas, africanos e portugueses** contribuíram de forma distinta nas raízes da nossa alimentação. Pratos como feijoada, sarapatel e vatapá são alguns de seus legados.

O tema será desenvolvido através de um mapa interativo em que será proposto uma viagem ao redor do mundo para entendimento do conteúdo.

AGROECOLOGIA E SAÚDE

A crise ambiental global impulsionou a atenção quanto ao conhecimento e à produção científica no que se refere às relações entre **saúde** e **ambiente**.

Nesse módulo os segmentos abordados que promovem o acesso e o consumo de alimentos adequados e saudáveis requerem medidas e políticas proativas.

Fotógrafo Flavio Costa
Trabalho ESPERANÇA na Paraíba.
Faz parte de uma parceria com a AS-PT para o calendário dos sindicatos de agricultores agroecológicos do Polo da Borborema (PB). Em 2021 o fotógrafo teve a ideia de fazer uma série com 12 retratos de agricultores e agricultoras usando como textura de fundo os alimentos que eles produzem.



Na implementação de um sistema alimentar o consumo de alimentos adequados requer medidas como:

- 1. Proibir o uso de determinados de agrotóxicos***
- 2. Reduzir o uso de todos os tipos de agrotóxico***
- 3. Fomentar a agroecologia e a alimentação saudável***
- 4. Praticar alternativas de cuidado com a saúde das pessoas***

CADEIA ALIMENTAR

O equilíbrio ecológico depende diretamente das relações com o ambiente.

Módulo aborda a relação da alimentação em um ecossistema é composta por produtores, consumidores e decompositores.

Os seres vivos transferem matéria e energia por meio de nutrição.

Fotógrafo Flavio Costa
Trabalho ASSARANDUBA na Paraíba
O fotógrafo visitou uma das regiões mais secas do Estado sem chover a muitos meses. Ele registrou diversas famílias produtoras e consumidoras associando situações difíceis com o desequilíbrio ambiental.



ALIMENTAÇÃO FONTE DE ENERGIA, NUTRIENTES E SAÚDE

O módulo destaca como cada organismo tem suas próprias características. Os alimentos desempenham o papel de combustível, fornecendo nutrientes para que o corpo funcione de maneira correta, esse processo é denominado metabolismo.

Os fotógrafos que participam da mostra interpretam o tema e desenvolvem um trabalho a partir do seu próprio corpo.

Como representar o seu próprio metabolismo através de uma foto?

Uma parte do seu corpo ou uma interação com alguma atividade que cada um desempenha.



FAST FOOD

O módulo aborda os ultras processados e como têm padronizado e empobrecido as dietas de culturas tradicionais com a imposição dos atributos de “praticidade” e “instantaneidade”. São um dos responsáveis pela epidemia mundial da obesidade e são constituídos por grandes quantidades de gorduras principalmente as saturadas que aumentam níveis de colesterol no sangue elevando riscos de doenças coronárias.



Fotógrafo Leonardo Martins



Projeto - Fast Food nas cidades
Através da fotografia o urbanista registra imagens de pessoas se alimentando ao longo do dia em diferentes bairros como pano de fundo. As imagens mostram a realidade do fast food na vida dos brasileiros. O olhar para essa realidade marca como esse alimento está presente na maior parte por pessoas com menor renda.



NUTRIÇÃO SOCIAL

Esse módulo aborda a assistência e educação nutricional a indivíduos sadios ou doentes através de programas para prevenção de doenças, manutenção e recuperação da saúde, comprometido com o papel da ciência da nutrição em comunidades populares e da intervenção do nutricionista nestes espaços.

Em 2020 o Brasil retornou ao mapa da fome. Campanhas são realizadas diariamente nos territórios. Há muitas pessoas necessitando de itens básicos. Nesse módulo será feita uma curadoria com diversas fotografias realizadas em escolas e em campanhas de arrecadação e distribuição de alimentos como organizações: Manguinhos Frente Solidária e Frente Maré + Cozinha Solidaria e Espaço Casa Vida.



GASTRONOMIA, IDENTIDADE, EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO

O último módulo aborda a gastronomia como um elemento cultural. Cada cultura tem hábitos alimentares diferentes.

A subjetividade própria dos alimentos e das práticas alimentares caracteriza profundamente cada cultura e, contribui para uma diferenciação social, que tem caráter geográfico, ambiental, económico e histórico. Neste contexto a alimentação é considerada como uma prática que vai além do simples ato de se alimentar. É a construção de uma identidade específica, própria de cada grupo social.

Nesse módulo será feita uma curadoria artística pelos fotógrafos Clara Cosentino e Leo Martins onde serão adquiridos trabalhos de outros artistas. Essas fotos retratarão famílias diversas reunidas para compartilharem a refeição, o afeto e a identidade.

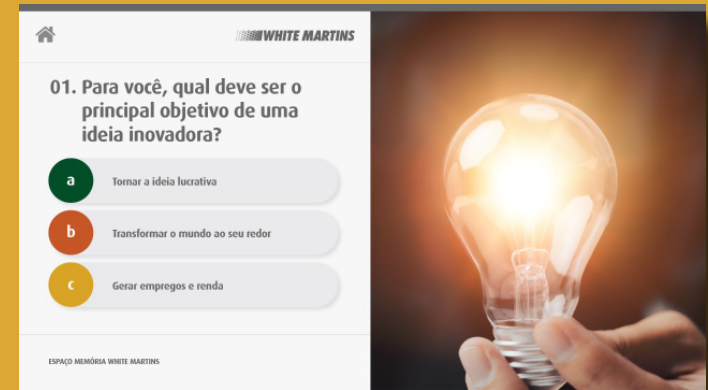


JOGOS INTERATIVIVOS

O desafio atual é valorizar os alimentos naturais (cereais, raízes e tubérculos, feijões, carnes e ovos, frutas, legumes e verduras e temperos) e fazer uma refeição rápida, nutritiva e gostosa. Temos muitas possibilidades de combinações! Vamos lá, veja os desafios, escolha os ingredientes.



imagens meramente ilustrativas

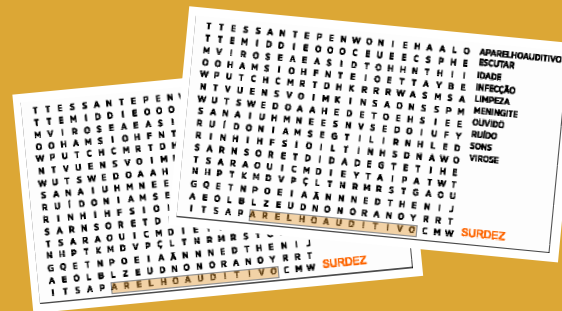


jogo digital - quiz

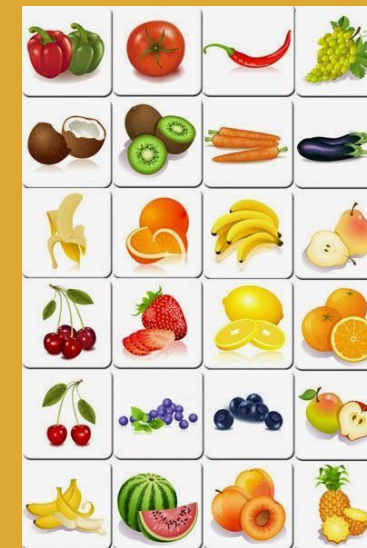
jogo físico refeição



bancada de jogos



caça palavras



jogo da memória

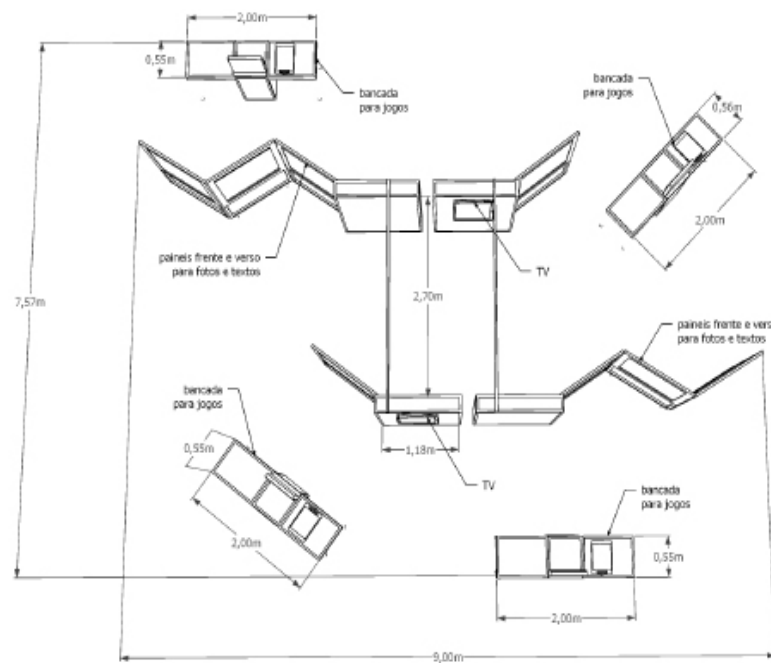
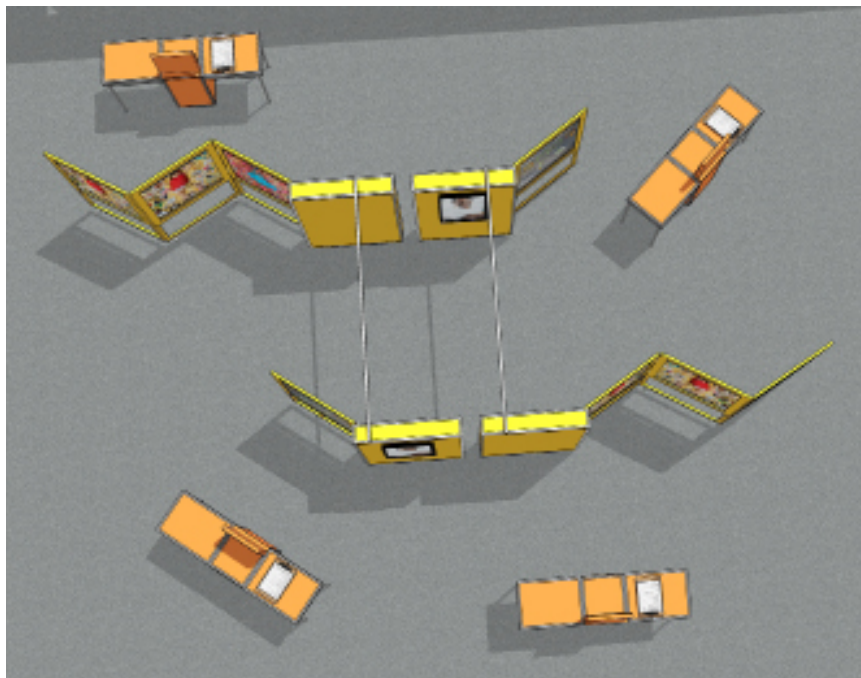


EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA



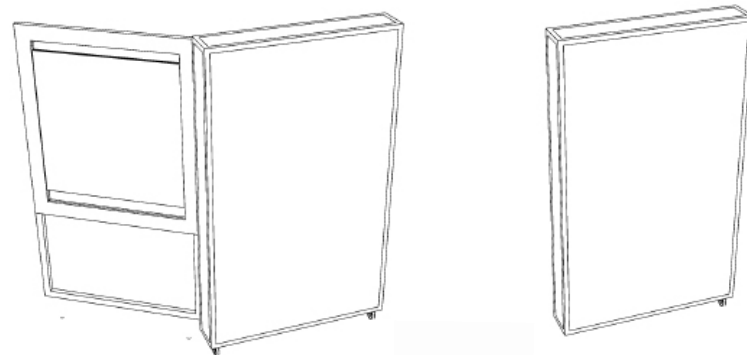
8 módulos
Fotos artísticas
Jogos interativos
Conteúdo audiovisual

área 70m²



Informações técnicas

Módulo dispositivos de cases protegidas para transporte e de fácil e rápida montagem dos equipamentos.



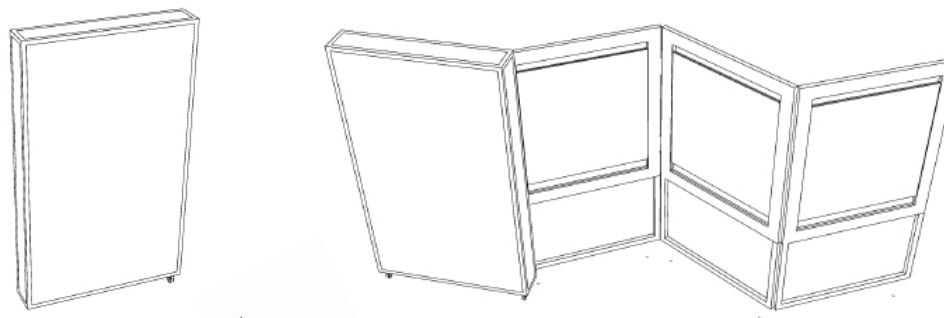
montagem case



referência de case



bancadas para jogos





LEI DE INCENTIVO: FEDERAL/ ROUANET

Nº PRONAC 223371

VALOR: R\$464.294,60

PRAZO DE CAPTAÇÃO: 31/12/2024

DURAÇÃO: 1 mês (2 dias em cada local)

LOCAIS: Mangaratiba, Macaé, Itaguaí e Rio de Janeiro



LEI DE INCENTIVO: ISS | RJ

WEC811/01/2022

VALOR: R\$ 383.460,00

PRAZO DE CAPTAÇÃO: 15/12/2024

DURAÇÃO: 1 mês (2 dias em cada local)

LOCAL: Rio de Janeiro (4 escolas)

FORMATOS DISPONÍVEIS

PARA REALIZAÇÃO 2024:

EXPOSIÇÃO ITINERANTE EM ESCOLAS PÚBLICAS



OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CONTRAPARTIDAS

EXPOSIÇÃO DE MARCA

Chancela de PATROCINADOR apresenta:*

Citação na fala de abertura da exposição;

Inserção da logo em:

versão virtual do projeto;

camisa da equipe de mediação, painel de créditos, convites, cartazes, banners;

postagens em redes sociais;

anúncios em mídias pagas.

DESDOBRAMENTOS

Agendamento de visitas exclusivas para colaboradores e convidados do patrocinador.

IMPRENSA

Citação em:

entrevistas para rádio e TV;

releases enviados para sites, portal de notícias, páginas, blogs, revistas e jornais.

*para cota exclusiva

OBRIGADA

@folguedo

folguedo.com.br

 **folguedo**